

**Faculdade Antonio Meneghetti
&
Objetivos de Desenvolvimento do Milênio**

PROJETO FORMAÇÃO DO LÍDER AUTÊNTICO



Professores:

Dr. Hanifa Mezoui
Dr. François Lorient

Alunos:

Edna da Silva, Ana Maris Petry, Vera Lucia Rodegheri, André Fraga,
Joana de Jesus

Recanto Maestro - Brasil



PROJETO FORMAÇÃO DO LÍDER AUTÊNTICO

Objetivo Geral

O Projeto Formação do Líder Autêntico tem como objetivo geral a formação integral do empreendedor possibilitando que o mesmo seja promotor ativo de soluções para o contexto. Trata-se de apresentar as ações realizadas pela AIO/ABO/AMF, através da aplicação da teoria e do método ontopsicológico. O resgate do potencial natural de cada ser humano possibilita que ele seja, antes de tudo, eficiente administrador da própria vida e dos próprios interesses, e depois seja também um ativo participante na resolução dos complexos problemas sociais. Desta forma o projeto contribui para o atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio propostos pela ONU.

Duração: de 1992 e está ativo desde então.

Entidade Executora: Associação Brasileira de Ontopsicologia-ABO / Antonio Meneghetti Faculdade-AMF / Associação Internacional de Ontopsicologia-AIO.

Financiamento Proposto

Os eventos têm seus custos financiados da seguinte forma:

- 1) Inscrições dos participantes: cada participante é responsável por suas próprias despesas de transporte e estadia e paga uma taxa de inscrição a cada evento;
- 2) Patrocinadores: diversos empresários patrocinam os eventos com produtos, serviços e outros investimentos;
- 3) Parceiras: instituições públicas e principalmente privadas também contribuem com produtos, serviços, etc.;
- 4) Voluntários: jovens e profissionais de diversas áreas auxiliam nas atividades voluntariamente, contribuindo para a redução de custos das atividades.

A ação conjunta de empresários, profissionais e voluntariado dos jovens é o investimento que torna possível a concretização técnica e econômica do projeto.

Resumo

A iniciativa parte da AIO – Associação Internacional de Ontopsicologia (ONG com especial status Consultivo junto ao Conselho Social e Econômico da ONU) em parceria com as diversas instituições que ao longo do tempo foram sendo coligadas: Associação Brasileira de Ontopsicologia, FOIL (Formação Ontopsicológica Interdisciplinar Liderística) e Antonio Meneghetti Faculdade, além das parcerias com as instituições públicas como Prefeitura Municipal de São João do Polêsine, e internacionais como a Universidade Estatal de São Petersburgo-Rússia. O projeto Formação do líder autêntico está pautado na metodologia ontopsicológica e tem como público-alvo o empreendedor brasileiro. Nasce da necessidade de uma formação diferenciada para o líder para que o mesmo se constitua como resposta aos problemas sociais e como um fermento para a melhoria das condições da vida humana neste planeta. Foi desenvolvido no Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro (RS-Brasil), sendo que algumas atividades foram estendidas para outros estados brasileiros (Santa Catarina, Paraná, Brasília e São Paulo); há ainda a realização de atividades de âmbito internacional.

Palavras-chave: formação do líder; líder autêntico; psicologia do líder.



1
ACABAR COM A FOME
E A MISÉRIA



2
EDUCAÇÃO BÁSICA
DE QUALIDADE PARA
TODOS



3
IGUALDADE ENTRE
SEXOS E VALORIZAÇÃO
DE MULHER



4
REDUZIR A
MORTALIDADE INFANTIL



5
MELHORAR A SAÚDE
DAS GESTANTES



6
COMBATER A AIDS,
A MALARIA E OUTRAS
DOENÇAS



7
QUALIDADE DE VIDA
E RESPEITO AO MEIO
AMBIENTE



8
TODO MUNDO
TRABALHANDO PELO
DESENVOLVIMENTO

SUMÁRIO

1 Introdução.....	04
2 Fundamentação teórica.....	08
2.1 O tema no Brasil.....	09
3 Objetivos.....	20
4 Descrição das Atividades.....	20
5 Resultados e indicadores.....	32
6 Ações futuras.....	49
7 Considerações Finais.....	50
Referências.....	53

1 INTRODUÇÃO



Imagem 1: Obra de arte (quadro) "Recanto Maestro" – Antonio Meneghetti
Fonte: Arquivo ABO

A Declaração do Milênio, aprovada em 2000, é a síntese das diversas conferências realizadas na década precedente com o intuito de estabelecer prioridades globais de desenvolvimento. O documento define metas a serem alcançadas até 2015 que refletem a motivação fundamental da ONU e da Declaração dos Direitos Humanos: garantia dos direitos econômicos, sociais e culturais. A partir de então, diversas organizações colocaram-se em ação. Após uma década, os diversos contextos entre as 198 nações que aderiram ao projeto e as variadas formas de abordagens produziram diferentes resultados. É neste movimento que este projeto se engaja, uma vez que pode relatar seus resultados, compartilhar a pluralidade de experiências realizadas e realinhar estratégias para acelerar o caminho em direção à novas metas.

O Projeto Formação do Líder Autêntico inicia em 1992 tendo como público-alvo o empreendedor brasileiro. Foi desenvolvido prioritariamente no Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro-RS, com atividades em outros estados brasileiros e também em âmbito internacional. O Projeto Formação do Líder Autêntico utiliza-se dos princípios e método da Escola Ontopsicológica e visa a formação de uma nova consciência empreendedora, responsável, operativa e comprometida, cujo resultado contempla especificamente os ODM elencados a seguir e discutidos no decorrer do trabalho:

- ODM 1: Erradicar a pobreza extrema e a fome
- ODM 2: Atingir o ensino básico universal.
- ODM 3: Promover a igualdade de gênero e autonomia das mulheres.
- ODM 7: Sustentabilidade ambiental.
- ODM 8: Estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento.

Além disso, o projeto está em consonância com os princípios dos seguintes documentos: Pacto Global lançado em 2000 pelo então Secretário Geral Kofi Annan, conceito de educação permanente preconizado pela Unesco em 2006, documento da Comissão das Comunidades Europeias de Bruxelas em 2000¹.

A iniciativa parte da AIO – Associação Internacional de Ontopsicologia (ONG com especial status consultivo junto ao Conselho Social e Econômico da ONU) e é coordenada diretamente por Antonio Meneghetti em parceria com as diversas instituições que ao longo do tempo foram sendo coligadas: Associação Brasileira de Ontopsicologia-ABO, FOIL (Formação Ontopsicológica Interdisciplinar Liderística), e Antonio Meneghetti Faculdade-AMF, além das parcerias com as instituições públicas como Prefeitura Municipal de São João do Polêsine, e internacionais como a Universidade Estatal de São Petersburgo-Rússia. Há também a adesão voluntária de empresários que investiram no projeto e de jovens empenhados em aprender a lógica da liderança como forma de construção de si mesmos como futuros empreendedores.

Segundo Arcary (2010) e Cohn (1995) o cenário histórico-social da América Latina e do Brasil no final da década de 80, era bastante particular. Em primeiro lugar, a política assistencialista para a América Latina desde o final da II Grande Guerra havia desenvolvido uma população dependente. “Desde 1980, os destinos político-sociais da América Latina e do Brasil estivera estreitamente associados às flutuações dos ciclos da economia mundial” (ARCARY, 2010, p. 154). Em segundo lugar, os anos de ditadura militar constrangeram iniciativas empresariais e políticas e assim os potenciais líderes apresentavam uma atitude de pouca participação social e política. Por fim, mantinham-se resquícios de uma psicologia de derrota, oriunda de uma constituição populacional de grande parte de imigrantes alemães e italianos, nações que haviam perdido a guerra. Todos esses fatos haviam desenvolvido uma psicologia social de inferioridade e de dependência no cidadão brasileiro que sobrecarregava os órgãos estatais. O Brasil buscava respostas para sua identidade como nação e o ponto importante da intervenção de Meneghetti (1996) na formação dos líderes brasileiros foi recuperar a auto-estima através do reconhecimento do próprio potencial de inteligência e da valorização das características do que ele chamou de “alma brasileira”. Meneghetti foi o primeiro autor a mencionar uma “inteligência brasileira”, referindo-se a uma tipologia específica de uma nação que derivava de diversas outras, mas possuía uma identidade própria.

¹ COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS. **Memorando sobre Aprendizagem ao Longo da Vida**. Documento de trabalho dos serviços da Comissão. Bruxelas, 30.10.2000. Disponível em http://ec.europa.eu/education/lifelong-learning-policy/doc/policy/memo_pt.pdf. Acesso em: 10 de jun. 2010.

Havia, portanto, a necessidade de despertar os líderes brasileiros, passando de uma cultura estática e tímida a auto-consciência de seu potencial de atuação. Diante da carência de líderes e de uma mentalidade passiva era preeminente iniciar uma pedagogia de responsabilização em todos aqueles que tinham possibilidade de produzir. Assim o projeto pretendia formar cidadãos com condições de compreender e atuar na realidade de cada comunidade em que vivem, fortalecendo as lideranças locais e fomentando as iniciativas individuais. Dessa forma, cada novo líder é um novo formador de outros líderes, viabilizando a propagação exponencial do projeto que, então, se torna repetível e reproduzível. Conforme indica Meneghetti (2004a) “Trata-se de entrar diretamente no mérito de como se facilita a inteligência, ensinar às instituições como serem produtoras de inteligência, não de estilos, de costumes, de morais ou regras, mas da inteligência em si e por si” (p. 103).

Para Kim Bolduc, coordenadora-residente do Sistema das Nações Unidas no Brasil,

O ativismo brasileiro na esfera governamental encontra igual ressonância na sociedade civil, sem a qual o cumprimento dos ODM e a redução das desigualdades não seriam possíveis. Através do Pacto Global da ONU e outras atividades de responsabilidade social, o setor privado também tem se destacado como ator indispensável nessa trajetória (3º RELATÓRIO NACIONAL DE ACOMPANHAMENTO DOS ODM, 2007, p. 11).

Nessa perspectiva e partindo do conceito de líder da Escola Ontopsicológica, o Projeto Formação do Líder Autêntico tem como objetivo geral a formação integral do empreendedor como promotor ativo de soluções para o contexto, contribuindo assim para atingir os ODM.

São objetivos específicos do projeto:

- a) Despertar o empreendedor para a necessidade de uma formação pessoal diferenciada; resgatar o valor e o prazer da atividade laborativa;
- b) Fornecer ao empreendedor uma cultura superior que o auxilie a compreender as dinâmicas sociais e econômicas, nacionais e mundiais;
- c) Fomentar o intercâmbio cultural entre empreendedores de diversas regiões e diferentes nacionalidades possibilitando parcerias e relativização dos estereótipos;
- d) Potencializar a capacidade de ação prática dos empreendedores a partir do resgate do próprio projeto de natureza e da restituição da capacidade intuitiva;
- e) Sensibilizar o empreendedor para sua responsabilidade junto às problemáticas sociais;
- f) Formar o empreendedor como ativo propagador dos mais elevados valores humanos como: respeito à vida, ao próximo e ao meio-ambiente; valorização do trabalho honrado e de qualidade; respeito à liberdade de credo e costumes.

O projeto tem relevância social na medida em que reduz o número de pessoas com necessidades de algum tipo de assistência, pois visa restituir a cada indivíduo a sua capacidade de ação. Concomitantemente, formando líderes, aumenta o número de participantes ativos na resolução de problemáticas sociais. Tem também relevância científica, enquanto fomenta o estudo e a pesquisa, dentro e fora dos ambientes acadêmicos.

O projeto não tem nenhum financiamento de órgãos governamentais. Ele é autossustentável na medida em que cada participante é responsável pelos seus custos e por uma taxa de inscrição a cada evento. Além disso, todos são ativos contribuintes das atividades em formas diversas: os empresários já estabelecidos nos seus mercados contribuem assumindo alguns custos dos eventos; os profissionais de diversas áreas (Medicina, Psicologia, Educação, etc.) contribuem com prestação de serviços técnicos em suas áreas de atuação; os jovens em início de carreira contribuem com serviços auxiliares nos eventos. No início do projeto eram pequenos grupos que, com participação financeira e com prestação de serviços, viabilizavam os eventos. Na medida em que o projeto foi aumentando de envergadura e mais pessoas participavam, os custos foram sendo diluídos e as atividades distribuídas em função das habilidades e competências de cada participante. Hoje, há uma participação ainda mais expressiva, inclusive com empresas sendo estabelecidas nas proximidades do Recanto Maestro, fomentando o crescimento da região, aumentando a arrecadação de impostos municipais e absorvendo mão de obra local. Cada indivíduo participa com aquilo que tem em abundância: recursos financeiros, técnicas, serviços, produtos, tempo, criatividade, etc. Em consonância com os princípios basilares do projeto, não há dependência nem assistencialismo, mas sim total responsabilidade e ativa participação prática por meio de todos os sujeitos envolvidos.

A aplicabilidade e replicabilidade do projeto são possibilitadas pelos seguintes aspectos:

1) No que diz respeito à técnica, o projeto pode ser aplicado em outros locais na medida em que parte de uma teoria e de um método que podem ser aprendidos e replicados. Como a teoria de base da Ontopsicologia está pautada em um conceito essencial e não cultural de homem, ela pode ser aplicada em diferentes culturas e com pessoas de diferentes formações.

2) No que diz respeito à viabilidade econômica, é possível aplicar e replicar a mesma estrutura, sendo necessário um organizador que já possua a formação para dar início às atividades. Gradativamente, um a um, tendo resgatado seu potencial natural de inteligência e atuação prática, aumenta sua participação em patrocínio e em divulgação do projeto. O crescimento do grupo em quantidade e qualidade garante o crescimento exponencial dos recursos viabilizadores do projeto. Fundamental, no entanto, é a formação e competência prática do organizador inicial do projeto.

Essa replicabilidade pode ser demonstrada por outros projetos semelhantes, dentre os quais: Niotan, na Rússia; Lizari, na Letônia; Lizori, na Itália.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A ONU nasce como resposta à crise mundial desencadeada por duas grandes guerras em um só século. A Ontopsicologia nasce da mesma crise em âmbito científico e tomou a estrada da pesquisa sobre o que é o homem e como desenvolvê-lo em sanidade e realização. Duas estradas, um escopo: resgatar as condições para uma vida humana digna e realizada.

O Projeto Líder Autêntico tem sua atuação fundamentada na Escola Ontopsicológica cujo fundador é Antonio Meneghetti². A teoria e a prática da Escola Ontopsicológica estão pautadas em suas descobertas específicas: campo semântico, Em Si ôntico e monitor de deflexão. A prática da ciência ontopsicológica revela que o homem é um projeto de natureza e como tal nasce com possibilidades intrínsecas de manutenção, defesa e desenvolvimento. Tais possibilidades se desenvolvem no curso da vida, através do amadurecimento neurofisiológico, da socialização, da aprendizagem, do contato com o ambiente afetivo e social.

O problema do homem nasce quando ele passa a ter um modo de ser e de pensar que não coincide mais com a identidade do seu projeto. Tornam-se prioritários os estereótipos culturais, modelos fixos de ser e pensar. De fato, o administrador existencial de todo indivíduo é a instância denominada Eu lógico-histórico, que por sua vez é estruturada segundo o contexto ambiental e as primeiras referências afetivas do sujeito.

Como resultado desta distorção, há a incapacidade de autossustento, de auto-gestão; perde-se o prazer do trabalho e a responsabilidade de si, o que estabiliza o indivíduo em um estado de necessidade constante e exagerada. Em conferência³ na sede das Nações Unidas em Nova Iorque, Antonio Meneghetti esclarecia:

Ninguém pode ser uma pessoa verdadeira, se uma outra está destruída ou contrariada. A verdade da minha dignidade está em ressonância com a dignidade de todos os outros. Por isso, ajudar o outro significa fazer melhor a mim mesmo, na integral dignidade de mim que pretendo ser, de algum modo, uma 'ponta' de expressão da consciência humana.

² Acadêmico Professor Antonio Meneghetti: cientista preparado com excelência por intenso estudo antropológico (possui três doutorados clássicos em: Teologia, Filosofia e Ciências Sociais). Por uma década inteira, Meneghetti se dedica intensamente à prática psicoterapêutica, onde realiza descobertas fundamentais para a compreensão e resolução da problemática do existir homem. Vide site Biografia Oficial: <http://www.antonioeneghetti.org>

³ Conferência realizada em 5 de Janeiro de 2001.

Todavia, atrás da ajuda ao próximo perdedor, atrás da ajuda aos marginalizados, existem sombras sinistras de desvio e de regressão: o biologismo e a cumplicidade com a desgraça (MENEGETTI, 2001, p. 6).

Distingue-se, portanto: uma necessidade de auxílio temporária, onde o indivíduo que não aprendeu ou perdeu a possibilidade de autonomia, quando auxiliado, retoma a condução da própria vida e tão logo possível passa a assumir pela sua gestão; e uma necessidade de auxílio irresponsável, já viciada, acostumada a assistência contínua; não há vontade do indivíduo em melhorar a sua condição e sim uma transferência constante da própria responsabilidade às diversas instituições: família, sociedade ou Estado.

Essa posição não assistencialista está em conformidade com as políticas nacionais expressas pelo Presidente Luis Inácio Lula da Silva no 4º Relatório Nacional de Acompanhamento dos 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (BRASIL, 2010):

Num tempo em que o absolutismo dos mercados havia ocupado praticamente todas as prerrogativas do destino humano, o Brasil decidiu que não bastava trocar a perversidade da exclusão pelo círculo vicioso da dependência assistencial. Era necessário regenerar a alavanca do desenvolvimento e fazer da justiça social o principal motor do crescimento sustentável (4º RELATÓRIO NACIONAL DE ACOMPANHAMENTO DOS 8 ODM, 2010, p. 9).

O melhor auxílio que se possa dar a um indivíduo é devolver-lhe a capacidade de gestão eficiente de si no mundo. Há um orgulho saudável em saber e poder tomar conta de si próprio.

A metodologia de intervenção ontopsicológica busca a reintegração da natureza humana, reestabelecendo o eixo entre a mente e a identidade de natureza de cada indivíduo. Quando ser, pensar e agir estão em harmonia temos, em primeiro lugar, o indivíduo saudável; em segundo lugar, o indivíduo capaz de ação produtiva para si e para os seus; e em terceiro lugar, capaz de ação social conjunta.

Há, porém, a prerrogativa do livre arbítrio, enquanto não é possível intervir onde não genuíno interesse e participação no processo de resgate do próprio potencial.

2.1 O líder na perspectiva da Escola Ontopsicológica

O Projeto Líder Autêntico está pautado no conceito de líder da Escola Ontopsicológica. O termo “Líder” deriva provavelmente do celta “*leading*” que significa “dirigir a rota”. Usava-se esse termo para identificar o capitão da embarcação, aquele que, tendo um lugar a alcançar, sabia identificar os ventos a favor e evitar aqueles contrários ao escopo. A abordagem ontopsicológica é

um divisor de águas no que diz respeito a visão e a ação do líder⁴. O líder, que sempre foi hipercriticado sobre um prisma negativo, ou identificado com personagens famosos, encontra na Ontopsicologia uma outra definição. O verdadeiro líder “é aquele que sabe servir, sabe fazer funcionar a harmonia das relações entre os operadores do contexto empresarial ou outro, para que haja a máxima produção específica ou resultado integral” (MENEGETTI, 2005, p. 8). Significa que um líder, enquanto realiza o seu projeto de inteligência, realiza também o interesse público. Quando um líder realiza os seus negócios, ele desloca bens, gera riqueza, encontra alternativa para problemas diversos, dá trabalho a centenas de pessoas, estimula a sociedade e impulsiona o progresso. O líder é uma pessoa que quando decide realizar um projeto, um produto, um serviço, busca e cria os recursos, os meios e as pessoas para que tal projeto possa ser realizado. E quando ele decide realizar algo, como resultado primeiro há trabalho para muitos e, segundo, a sociedade tem um outro produto, um outro serviço para atender suas necessidades. Realizando a si mesmo, o líder gera coisas úteis aos outros.

No livro *Psicologia do Líder*, Meneghetti (2008) expõe sete pontos do empreendedor, os quais se seguidos dão a diretiva concreta de como realizar a formação e a atuação do potencial líder. São eles: “1) potencial natural que varia por especificação e por intensidade; 2) evolução técnica racional em iso com o potencial natural; 3) ambição; 4) amor pelo próprio trabalho; 5) consciência superior e específica sobre o setor; 6) transcendência solitária ao utilitarismo funcional; 7) racionalidade sobre a intuição” (p. 61 a 66). Seguindo estes pontos se faz a formação e a atuação do potencial líder e, torna-se possível a reprodução deste método em outras pessoas.

Em síntese, o conceito de líder tomado como base para o projeto tem intrínseca a ação social. “Homens e mulheres definem-se líderes de ação, enquanto inteligências para mediar os meios ao fim, com vontade de poder e interesse social. Substancialmente trata-se de mediar a própria ambição através do útil aos outros” (MENEGETTI, 1999, p. 222). A formação desse líder, porém, é uma formação específica e é ela que possibilita que o crescimento econômico não seja acompanhado por aumento da desigualdade e degradação ambiental.

⁴ A abordagem completa de Antonio Meneghetti sobre o líder pode ser encontrada na obra *A Psicologia do Líder*. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice, 2008.



Foto. 1: Participantes de um Residence
Fonte: Arquivo ABO

2.1.1 A formação do líder

Na visão ontopsicológica, o líder é 50% resultado de um potencial natural e 50% o resultado da preparação e do desenvolvimento histórico deste potencial. Portanto, líder: um pouco se nasce, e muito se torna. Inicialmente, é a própria natureza que dota aquele indivíduo de possibilidades diferenciadas; mas é o estilo de vida, o aprendizado constante e a formação contínua que fazem daquele potencial uma efetiva capacidade de realização. A formação da personalidade líder passa por três pontos: formação cultural, transcendência dos estereótipos e conhecimento ontopsicológico, principalmente o conhecimento do inconsciente, campos semânticos e Em Si ôntico.

A formação cultural compreende cultura geral, cultura específica e experiência nas relações diplomáticas. O líder opera no âmbito dos interesses humanos, portanto deve conhecer um pouco de tudo o que é a cultura geral. Depois deve ter o máximo de conhecimento no seu campo de atuação. E por fim, deve ter experiência nas relações diplomáticas construindo relações válidas com as pessoas que interagem no seu *business*

O segundo aspecto é a transcendência dos estereótipos; significa a capacidade racional do sujeito de estar acima das morais e da cultura corrente, dos estereótipos. Estereotipo é um modo mental de uma sociedade ou de um grupo; são modelos de comportamento dos seres humano que cada sociedade considera absolutos. Um grande homem de negócios joga, administra, organiza as dimensões e os interesses dos homens comuns, mas a sua mente se interessa pelos grandes temas: “quem é”, “de onde veio” e “aonde vai”. Antonio Meneghetti diz: “nos verdadeiros grandes *businessman* que encontrei era prioritário o significado do ser, da vida”.

O terceiro aspecto desta grande preparação da mente do *businessman* é o conhecimento ontopsicológico: conhecer o inconsciente, os campos semânticos e o Em Si ôntico. O inconsciente é uma parte da vida e da inteligência do homem que permanece desconhecida. É importante conhecê-lo porque é um enorme quântico de inteligência ainda não utilizado pelo indivíduo e, segundo, porque grande parte dos problemas que um indivíduo tem é o resultado de ações motivadas pelo funcionamento de uma zona do seu próprio inconsciente que é contrário aos seus interesses verdadeiros. O conhecimento dos campos semânticos permite ao líder saber quais influências ele mesmo está agindo sobre os outros e quais influências estão agindo sobre ele. Por fim, o conhecimento do Em Si ôntico evidencia que cada homem, assim como cada célula do universo, é dotado de um modo para manter e evoluir a própria identidade de natureza, é dotado de uma inteligência infalível para estabelecer as interações de vantagem no seu ambiente.

A formação ontopsicológica do líder, portanto, segue o estilo *life long learning*, alicerçado em três pilares: a) ser verdadeiramente a si mesmo; b) saber o que se é; e c) fazer, ou seja, construir historicamente esse potencial que cada indivíduo é.

Também para a UNESCO a arma do desenvolvimento é a realização total do homem, em toda a sua riqueza de personalidade, na complexidade das suas formas de expressão e seus vários papéis sociais como indivíduo, integrante familiar, da comunidade, cidadão e produtor, inventor e sonhador criativo. O conceito de educação permanente/continuada (*life long learning*) da Unesco (DELORS *et all.*, 2000) preconiza: aprender para saber (*learning to know*), aprender para fazer (*learning to do*), aprender para viver em conjunto (*learning to live together*) e aprender para ser (*learning to be*).

2.2 O tema no Brasil

Seguem-se dados nacionais, dados das regiões onde o projeto tem abrangência e dos municípios de localização dos *cases* ilustrativos trazidos na apresentação dos resultados do projeto.

2.2.1 O cenário brasileiro

De acordo com o 4º Relatório Nacional de Acompanhamento dos ODM⁵, o Brasil já alcançou as metas nacionais de redução da extrema pobreza e da fome. Os resultados para os ODM 1, 2, 3, 7 e 8 contemplados no projeto são os seguintes:

Objetivo 1: O Brasil supera o primeiro e principal ODM, cuja meta era reduzir pela metade, entre 1990 (25,6%) e 2015, a proporção da população extremamente pobre. Em 2008, já havia atingido 4,8% (2008).

Objetivo 2: 94,9% das crianças de 7 a 14 anos matriculadas no ensino fundamental.

Objetivo 3: Em 2008, para cada 100 estudantes do sexo masculino havia 93,8 (ensino fundamental), 119,1 (ensino médio) e 133,2 (superior) estudantes do sexo feminino.

Objetivo 7: Na reversão das perdas de recursos ambientais, em 2008 60,7% do território brasileiro já estava coberto por floresta natural. Na redução da perda de diversidade biológica, quanto à flora, das 108 espécies classificadas oficialmente como ameaçadas de extinção (1992), ampliou para 472 em 2008, e quanto à fauna, das 207 espécies classificadas oficialmente como ameaçadas de extinção em 1989, elevou-se para 627 (2003/2005). Em relação ao acesso permanente de água potável segura e esgotamento sanitário, na região urbana de 17,7% da população sem acesso à água encanada (1992), houve a redução em 2008 para 8,4%, superando a meta de 2015. Dos 33,9% da população sem acesso ao esgotamento sanitário adequado, reduziu-se para 19,5% (2008). Já na região rural percebem-se grandes dificuldades. Dos 90,9% da população rural sem acesso à água encanada (1992), reduziu-se apenas para 72,6% (2008) e dos 89,7% da população sem acesso ao esgotamento sanitário adequado, reduziu somente para 76,9% (2008). Em relação à melhora significativa dos moradores de bairros degradados, dos 49,3% da população urbana que vivia em moradia inadequada (1992), reduziu para 34,3% (2008).

Objetivo 8: Quanto a atender as necessidades especiais dos países menos desenvolvidos, o Brasil vai conceder acesso, livre de tarifa e livre de cota, aos países de menor desenvolvimento até meados de 2010. Também perdoou US\$ 1,25 bilhão em dívida externa desde 2005.

⁵ Realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), lançado em 24/03/10 em Brasília (DF), com análise detalhada de dados econômicos e sociais, ligados ao compromisso firmado pelos países da ONU, em 2000, incluindo os objetivos ligados às metas que o Governo Federal se auto-impôs, além de vários outros, que ajudam a avaliar melhor os avanços e desafios do Brasil nos Objetivos do Milênio.

2.2.2 Contextualização de cases dos Líderes formados pelo Projeto

As empresas escolhidas para servirem de ilustração na validação de alguns resultados obtidos no Projeto Formação do Líder Autêntico estão sediadas nas principais regiões econômicas do Brasil.

TABELA 6 - Cases ilustrativos do projeto e localização

Empresa	Estado	Município
Case A	Rio Grande do Sul	Itaqui
Case B	Rio Grande do Sul	Porto Alegre
Case C	Rio Grande do Sul	Porto Alegre
Case D	São Paulo	São Bernardo do Campo
Case E	São Paulo	Atibaia

Fonte: Dados da Pesquisa

No Estado do Rio Grande do Sul, os ODM 1, 2, 3, 7 e 8 demonstram índices muito positivos, com a maioria das principais metas alcançadas⁶:

Tabela 7 - Principais resultados obtidos nos ODM 1, 2, 3, 7 e 8 no Estado do Rio Grande do Sul

ODM	Descrição	Atingimento
1	De 1991 a 2008 o percentual da população vivendo com renda familiar menor que ½ salário mínimo obteve redução de 54%.	108%
2	De 1991 a 2008, 90% dos jovens de 15 a 17 anos concluíram ou freqüentam o ensino fundamental.	90%
3	De 1991 a 2008 a disparidade entre os sexos em todos os níveis de ensino reduziu drasticamente (faixa etária de 18 a 24 anos).	Atingida.
7	De 1991 a 2008 houve uma redução de 50% sobre a população sem acesso sustentável à água potável.	100%

Fonte: Sínteses Estaduais Objetivos de Desenvolvimento do Milênio de São Paulo, Ed. 2010.

⁶ Resultados extraídos do relatório Sínteses Estaduais Objetivos de Desenvolvimento do Milênio do Rio Grande do Sul Disponível em: http://www.portalodm.com.br/biblioteca/publicacoes/relatorios/SinteseRioGrandeDoSul_2010-05-05.zip. Acesso em 9 de maio 2010.

Em relação ao ODM 8, o Governo do Estado possui uma secretaria especial, a Secretaria do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais (SEDAI) com Programas Internacionais de Cooperação como o Programa de Integração e Cooperação Internacional (PIC), cujo objetivo é desenvolver ações que fortaleçam a participação do Estado no MERCOSUL e nos acordos comerciais, bem como o aproveitamento de oportunidades de cooperação técnica internacional. O Estado também possui 38 Consulados de diversos países⁷.

Já no Estado de São Paulo, alguns dos números mostram diferenças e também a existência de dificuldades no atendimento às metas do OMD 1. Percebe-se que os resultados do ODM 7 superam todas as expectativas⁸.

Tabela 8 - Principais resultados obtidos nos ODM 1, 2, 3, 7 e 8 no Estado de São Paulo

ODM	Descrição	Atingimento
1	De 1991 a 2008 o percentual da população vivendo com renda familiar menor que ½ salário mínimo obteve redução de 30%.	60%
2	De 1991 a 2008, 94% dos jovens de 15 a 17 anos concluíram ou freqüentam o ensino fundamental.	94%
3	De 1991 a 2008 a disparidade entre os sexos em todos os níveis de ensino melhorou 45% (faixa etária de 18 a 24 anos).	Atingida.
7	De 1991 a 2008 houve uma redução de 68% sobre a população sem acesso sustentável à água potável.	166%

Fonte: Sínteses Estaduais Objetivos de Desenvolvimento do Milênio do Rio Grande do Sul, Ed. 2010.

Pertinente ao ODM 8, o Estado de São Paulo possui um Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior (DEREX), que em conjunto com a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), tem como objetivo atuar estratégica e ativamente no apoio, defesa e representação da indústria paulista no comércio internacional. Além desses órgãos, federações e secretaria prestam apoio⁹. Além disso, o Estado atua de maneira forte no suporte aos países em

⁷ Disponível em: www.sedai.rs.gov.br. Acesso em 9 de maio 2010.

⁸ Resultados extraídos do relatório Sínteses Estaduais Objetivos de Desenvolvimento do Milênio de São Paulo Disponível em: http://www.portalodm.com.br/biblioteca/publicacoes/relatorios/SinteseSaoPaulo_2010-05-05.zip. Acesso em 9 de maio 2010.

⁹ Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Disponível em: <http://www.fiesp.com.br/derex/relacoes-institucionais/default.aspx>. Acesso em 9 de maio 2010.

dificuldades, como no caso do Haiti. Nessa circunstância, o governador desse Estado elaborou 14 medidas emergenciais para ajudar no resgate de vítimas do terremoto¹⁰.

2.3 Contextualização municipal

O Portal ODM¹¹ oportuniza o acompanhamento de desempenho microrregional que permite analisar os indicadores obtidos em diversas cidades para todos os objetivos.

Em relação ao primeiro objetivo do milênio, erradicar a pobreza extrema e a fome, todas as cidades apresentaram importantes melhorias na redução do índice de desnutrição em crianças menores de 2 anos.

Tabela 9 - ODM 1: Índice de desnutrição em crianças menores de 2 anos

Cidade	Ano Referência 1	Ano Referência 2	Resultado
Atibaia	2002: 10,4%	2008: 2,1%	(+)
Itaqui	2005: 0,8%	2007: 0,1%	(+)
Porto Alegre	1999: 19,7%	2007: 2,4 %	(+)
São Bernardo do Campo	2000: 1,2%	2007: 0,4%	(+)

Fonte: Adaptado dos dados municipais do Portal ODM. Acesso em 9 de Maio de 2010.

Legenda: (-) piorou; (+) melhorou; (=) sem mudanças

No que diz respeito à aferência dos resultados do segundo objetivo do milênio, atingir o ensino básico universal, um importante indicador é o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) que reúne dois conceitos igualmente importantes para a avaliação da qualidade da educação: fluxo escolar e médias de desempenho nas avaliações¹².

¹⁰ Portal do Governo do Estado de São Paulo. Disponível em: <http://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/lenoticia.php?id=207162&c=5330>. Acesso em 6 de Maio de 2010.

¹¹ Disponível em: www.portalodm.com.br. Acesso em 9 de maio 2010.

¹² Disponível em: <http://portalideb.inep.gov.br>. Acesso em 5 de maio 2010.

Tabela 10 - ODM 2: IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica)

Cidade	2005	2007	Resultado
Atibaia	Quarta série: 4,5	Quarta série: 4,2	(-)
	Oitava série: 5,1	Oitava série: 5,1	(=)
	Oitava série: 3,7	Oitava série: levemente acima de 0.	(-)
Itaquí	Quarta série: 3,9	Quarta série: 3,9	(=)
	Oitava série: 3,9	Oitava série: 3,5	(-)
Porto Alegre	Quarta série: 3,4	Quarta série: 3,9	(+)
	Oitava série: 3,1	Oitava série: 3,6	(+)
	Oitava série: 3,9	Oitava série: 3,5	(-)
São Bernardo do Campo	Quarta série: 4,2	Quarta série: 5,1	(+)
	Oitava série: 4,2	Oitava série: 4,9	(+)

Fonte: Adaptado dos dados municipais do Portal ODM. Acesso em 9 de Maio de 2010.

Legenda: (-) piorou; (+) melhorou; (=) sem mudanças

Os índices medidos relacionados à quarta série mostram melhora em sua maioria. É um resultado animador, pois indica que essas crianças estão recebendo uma educação com crescente aumento de qualidade. Esse parece ser um reflexo de tantas ações de governo e iniciativa privada nesse setor. Já os índices relacionados à oitava série mostram que é ainda há bastante a ser feito. E faz sentido que os resultados demorem um pouco a aparecer, uma vez que os alunos dessa série foram formados segundo a qualidade disponível nos anos anteriores.

O destaque de desempenho é para Porto Alegre, mas especialmente São Bernardo do Campo que atinge as melhores notas em relação às outras cidades.

Sobre o terceiro objetivo do milênio, a igualdade de gênero e autonomia das mulheres, um dos dados importantes é a participação feminina em postos de liderança. Uma das medidas realizadas fornecidas pelo (Tribunal Regional Eleitoral) é a ocupação de mulheres na câmara de vereadores.

Tabela 11 - ODM 3: Percentual de mulheres eleitas na câmara de vereadores

Cidade	2000	2008	Resultado
Atibaia	0,0%	9,1%	(+)
Itaqui	15,4%	33,3%	(+)
Porto Alegre	18,2%	11,1%	(-)
São Bernardo do Campo	4,8%	2,8%	(-)

Fonte: Adaptado dos dados municipais do Portal ODM. Acesso em: 9 maio 2010.

Legenda: (-) piorou; (+) melhorou; (=) sem mudanças

Embora quase 60% dos índices medidos indiquem um aumento da participação da figura feminina nesse posto de liderança, ainda há bastante a ser realizado no que se refere ao tema liderança feminina, para alcançar um equilíbrio entre a participação dos gêneros no contexto social. Nesse sentido, a cidade de Itaqui mostra os melhores resultados, com 1/3 do seu corpo de vereadores sendo mulheres. Já São Bernardo do Campo deve ainda trabalhar intensamente para equilibrar esse índice.

O sétimo objetivo do milênio, sustentabilidade ambiental, pode ser medido através das ocorrências impactantes nos últimos 24 meses relacionadas aos recursos hídricos, qualidade do ar, preservação da biodiversidade, os fatores climáticos e o estado do solo.

Tabela 12 - ODM 7: Ocorrências impactantes observadas com frequência no meio ambiente nos últimos 24 meses - 2008.

Cidades	RECURSO HÍDRICO 	QUALIDADE DO AR 	PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE 	FATORES CLIMÁTICOS 	ESTADO DO SOLO 
Atibaia	Assoreamento de corpo d'água	Sem ocorrência	Queimadas Desmatamento	Sem ocorrência	Contaminação do solo
Itaqui	Poluição do recurso água	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência
Porto Alegre	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência	Sem ocorrência

São Bernardo do Campo	Assoreamento de corpo d'água Poluição do recurso água	Poluição do ar	Desmatamento Degradação de áreas protegidas	Sem ocorrência	Contaminação do solo
-----------------------	--	----------------	--	----------------	----------------------

Fonte: Adaptado dos dados municipais do Portal ODM. Acesso em 9 de maio de 2010.

Segundo essa medida, a cidade de Porto Alegre é a que menos apresenta ocorrências impactantes no meio ambiente. Já São Bernardo do Campo ainda sofre diversos problemas que merecem atenção e ações de melhorias.

O Objetivo 8, estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento, além de ser um convite à ação pela sustentabilidade do planeta, à parceria e ao trabalho em busca de melhorias na qualidade de vida de todos, também clama pela promoção do acesso às tecnologias da informação e da comunicação, pela criação de redes de conhecimento e por ações educativas para a comunidade. Nesse sentido, um dos indicadores avaliados é o acesso o percentual de escolas equipadas com computadores e acesso à internet.

Tabela 14 - ODM 8: Escolas do ensino fundamental e médio com laboratórios de informática, computadores e acesso à internet

Cidade	Ensino Fundamental:	Ensino Médio:
Atibaia	Acesso à internet: 75,0% Computador: 82,8%	Acesso à internet: 90,0% Computador: 100,0%
Itaqui	Acesso à internet: 23,8% Computador: 90,5%	Acesso à internet: 50% Computador: 100%
Porto Alegre	Acesso à internet: 61,3% Computador: 95,2%	Acesso à internet: 81,8% Computador: 100%
São Bernardo do Campo	Acesso à internet: 99,5% Computador: 100%	Acesso à internet: 98,9% Computador: 100%

Fonte: Adaptado dos dados municipais do Portal ODM. Acesso em 9 de maio de 2010.

No ensino fundamental, os melhores resultados estão em São Bernardo do Campo.

3 OBJETIVO

O Projeto Formação do Líder Autêntico tem como objetivo geral a formação integral do empreendedor possibilitando que o mesmo seja promotor ativo de soluções para o contexto. Trata-se de apresentar as ações realizadas pela AIO/ABO/AMF, através da aplicação da teoria e do método ontopsicológico. O resgate do potencial natural de cada ser humano possibilita que ele seja, antes de tudo, eficiente administrador da própria vida e dos próprios interesses, e depois seja também um ativo participante na resolução dos complexos problemas sociais. Desta forma o projeto contribui para o atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio propostos pela ONU.

4 DESCRIÇÃO DO PROJETO

A formação do líder autêntico não decorre de um curso universitário ou programa de carreira, mas sim de uma formação no estilo *life long learning* com intervenções pontuais que privilegiam a formação da pessoa do líder como epicentro do qual decorrem todos os outros resultados (MENEGETTI, 2008). O Projeto foi desenvolvido através de um conjunto de atividades descritas abaixo.

4.1 Atividades

O Residence Ontopsicológico é um instrumento específico de atuação da escola ontopsicológica que lança uma nova lógica de formação da liderança empresarial e política. É um encontro de três a sete dias, planejado para um grupo específico de pessoas cujo conjunto de atividades possibilita uma verificação existencial: atividades práticas em ambiente ecologicamente saudável; metanoia interior que consiste na mudança de mente para recondução do indivíduo à sua autenticidade de natureza; e formação intelectual, base racional as ações precedentes, dando consciência e consistência do processo de mudança.

Segundo Meneghetti,

Fazer um Residence segundo a metodologia ontopsicológica substancialmente significa verificar se o próprio estado de ser e a própria produção de vida são funcionais ou não ao crescimento, ao bem-estar e a satisfação de toda a unidade de ação que se é. Portanto verificar se o próprio modelo de vida – além de ser sadio – está também em gestão eficiente e êxito vencedor (MENEGETTI, 2004, p. 387).

Em paralelo, e de forma autônoma, cada líder em formação realiza verificações através da consultoria de autenticação e empresarial. A consultoria, pautada sobre as descobertas e os princípios metodológicos da Escola Ontopsicológica, é uma análise da pessoa e do negócio de forma a individuar a causa subjetiva do problema e a solução adequada considerando contexto, projeto e indivíduo. O resultado é a retomada da inteligência do indivíduo, para além de todas as conformações e estereótipias histórico-culturais.

Durante o projeto também são realizadas conferências e seminários que abordam temas específicos do mundo do empreendedorismo bem como tema de cultura geral, principalmente cultura humanista. O líder, “sendo um operador de valores humanos, deve conhecê-los” (MENEGHETTI, 2008, p. 25). Além dessas atividades, há também o preparo acadêmico dos líderes em parceria com instituições nacionais e internacionais: Centro de Estudos Unificados de Brasília (DF – Brasil), Universidade Estatal de São Petersburgo (Rússia) e Antonio Meneghetti Faculdade (RS – Brasil). Dessa formação decorrem participações em congressos e uma produção científica e literária sobre o tema.

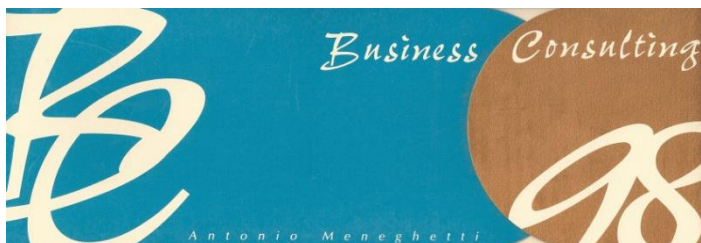


Imagem 2: folder de divulgação de evento.
Fonte: Arquivo ABO

O conjunto dessas atividades possibilita a reintegração da natureza funcional do humano e, por conseqüência, temos o líder ético no sentido da ética da vida, de modo que, cada indivíduo torne-se pessoa desenvolvendo sua existência de modo global e integral no ambiente onde está inserido.

4.2 Marcos históricos

O projeto está dividido em três etapas em função dos momentos históricos que atravessou: FASE I: ações realizadas entre os anos de 1992 e 2000; FASE II: ações realizadas entre os anos de 2001 e 2005; FASE III: ações realizadas entre os anos de 2006 e 2010.

FASE I: Atividades entre os anos 1992 a 2000

A tabela a seguir expõe as atividades realizadas na primeira fase.

TABELA 15 - Atividades realizadas pelo Projeto entre 1992 e 2000

ANO	EVENTO / MARCO	ORGANIZAÇÃO / LOCAL
1992	Residence de autenticação dirigido pelo Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti	AIO / ABO Recanto Maestro (RS)
	I Congresso Brasileiro de Ontopsicologia	AIO / ABO São Paulo (SP)
1993	Residence para o Desenvolvimento de Lideranças Empresariais dirigido pelo Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti	AIO / ABO Bombinhas (SC)
	Conferência proferida pelo Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti: Quem é o líder criativo?	AIO / ABO Porto Alegre (RS)
	Residence de autenticação dirigido pelo Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti	AIO / ABO Bombinhas (SC)
	Conferência proferida pelo Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti: A crise ética na atualidade.	AIO / ABO Porto Alegre (RS)
	Lançamento da primeira coleção de livros de Ontopsicologia traduzidos para o português	ABO Porto Alegre (RS)
	Conferência proferida pelo Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti, seguida de mesa redonda com a participação da Dra. E Profa. Iolanda Forgheri (USP), do Dr. E Prof. Carlos Moreira (USP), e do empresário Emerson Kapaz (Presidente do PNBE)	AIO / ABO São Paulo (SP)
	Residence de Autenticação dirigido pelo Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti	AIO / ABO Santo Ângelo (RS)
1994	Summer University of Ontopsychology	AIO / ABO / ASO Roma – Itália

	Lançamento de livros e segunda edição de algumas obras	ABO Recanto Maestro (RS)
1995	XIV Congresso Internacional de Ontopsicologia e II Congresso Brasileiro	AIO / ABO Salvador (BA)
	Conferências proferidas pelo Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti no XIV Congresso Internacional e II Congresso Brasileiro de Ontopsicologia: - O humano como garantia do humano; - Intencionalidade e cifremática onírica; - As constelações psíquicas: inconsciente individual, coletivo e racial; - Pressupostos e técnica da criatividade; - Conscientização do Em Si ôntico: autenticação e iniciação transcendental.	AIO / ABO Salvador (BA)
	Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti faz consultoria política com Fernando Henrique Cardoso (Presidente da República do Brasil), Marco Maciel (Vice-Presidente da República do Brasil), Luiz Eduardo Magalhães (Presidente da Câmara dos Deputados), José Sarney (Presidente do Senado da República do Brasil).	ABO Brasília (DF)
	Antonio Meneghetti faz consultoria política com Vicente Bogo (Vice-Gorvenador do Estado do Rio Grande do Sul), José Fogaça (Senador do Rio Grande do Sul), Júlio Redecker (Deputado Federal), Brasília – DF.	ABO Porto Alegre (RS)
	Residence para Líderes Empresariais com a participação do Acadêmico Antonio Menghetti	ABO Portobelo (SC)
	Summer University of Ontopsychology	AIO / ABO / ASO Roma – Itália
	Residence para o desenvolvimento da liderança dirigido pelo Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti	AIO / ABO Santa Maria (RS)

	Residence de aperfeiçoamento e capacitação pessoal com a participação do Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti	ABO Bombinhas (SC)
1996	Palestra in company com Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti	Focking Consultores Associados Porto Alegre (RS)
	Conferência com Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti para empresários	ABO / FIERGS (Federação das indústrias do Estado do Rio Grande do Sul) Porto Alegre (RS).
	Residence A psicologia do Líder, o poder e a nova inteligência política dirigido pelo Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti	AIO / ABO Recanto Maestro (RS)
	Summer University of Ontopsychology	AIO / ABO / ASO Roma – Itália
	Palestra de Lançamento dos livros ‘A Psicologia do Líder’ e ‘Em Si da Arte e da Criatividade’, proferida pelo Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti	ABO, Grupo de Jovens Empresários da CIESP-FIESP, Instituto Roberto Simonsen e FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) São Paulo (SP)
	Conferência proferida pelo Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti	ABO / MASP (Museu de Arte de São Paulo) São Paulo (SP).
	Jornada com o Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti	AIO / ABO Porto Alegre (RS)
	Conferência proferida pelo Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti	ABO e FIERGS Porto Alegre (RS)
	Início do curso de pós-graduação em Ontopsicologia	Centro de Ensino Unificado de Brasília Brasília (DF)
	Aula Magna do curso de pós-graduação em Ontopsicologia com o Acadêmico Prof. Antonio	Brasília (DF)

	Meneghetti	
1997	Residence para o Desenvolvimento de Liderança Empresarial e Política dirigido pelo Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti	AIO / ABO Recanto Maestro (RS) Brasília (DF)
	Jornada com o com o Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti: O que significa evoluir?	AIO / ABO Canela (RS)
	Conferência com o Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti: Programação da ação econômica e política no imediato futuro internacional	AIO / ABO / Federação das Indústrias do estado do Rio Grande do Sul Porto Alegre (RS)
	Residence para formação de lideranças femininas	AIO / ABO Recanto Maestro (RS)
	Conferência no Palácio da Câmara dos Deputados ministrada pelo Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti	AIO / ABO Brasília (DF)
	Conferência com o Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti	AIO / ABO / OntoClube de Empresários da Região Sul e FIERGS Porto Alegre (RS)
	Summer University of Ontopsychology	AIO / ABO / ASO Roma – Itália
	Seminário com Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti	AIO / ABO São Paulo (SP)
	Jornada dirigida pelo Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti: Sexo na ambição do líder	AIO / ABO Canela (RS)
	Participação de um grupo de brasileiros no I Congresso Mundial de Ontopsicologia	AIO / ABO Moscou, Rússia
1998	Conferência proferida pelo Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti: O novo mundo, responsabilidade e psicologia do líder.	AIO / ABO e Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo São Paulo (SP)
	Participação do Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti no Ciclo Internacional do Programa Brasília Capital do Debate com a conferência “O novo mundo,	AIO / ABO Brasília (DF)

	responsabilidade e psicologia do líder”.	
	Lançamento do livro A Psicologia do Líder com a presença de Antonio Meneghetti	AIO / ABO e Federação das Indústrias do estado do Rio Grande do Sul Porto Alegre (RS)
	Conferência proferida pelo Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti	AIO / ABO / Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul Caxias do Sul (RS)
	Conferência proferida pelo Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti	AIO / ABO Brasília (DF)
	Conferência proferida pelo Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti: O futuro é agora.	AIO / ABO Porto Alegre (RS)
	Summer University of Ontopsychology	AIO / ABO / ASO Roma – Itália
	Seminário de Formação de Liderança Empresarial com a participação do Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti	AIO / ABO Canela (RS)
	Lançamento e início do Curso Isomaster, dirigido à lideranças empresarias e políticas	AIO / ABO Recanto Maestro (RS)
	Conferência proferida pelo Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti: A psicologia do dinheiro	AIO / ABO São Paulo (SP)
	Seminário com o Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti: A proporção do sucesso na economia global	AIO / ABO Curitiba (PR)
	1º. ‘Business Consulting’, coordenado pelo Acadêmico Professor Antonio Meneghetti,	AIO / ABO Recanto Maestro (RS)
	2º. ‘Business Consulting’, coordenado pelo Acadêmico Professor Antonio Meneghetti	AIO / ABO Recanto Maestro (RS)
1999	Conferência com o Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti	AIO / ABO Novo Hamburgo (RS)

	Conferência com o Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti	AIO / ABO e Sindicato das Micro Empresas Paulistas (SIMPI) São Paulo (SP)
	Summer University of Ontopsychology	AIO / ABO / ASO Roma – Itália
	Conferência do Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti no Congresso de Tecnologia da Cadeia Coureiro Calçadista	AIO / ABO e Congresso de Tecnologia da Cadeia Coureiro Calçadista Novo Hamburgo (RS)
2000	Congresso Internacional Donna 2000	AIO / ABO Rio de Janeiro (RJ)
	Continuidade do Curso Isomaster, coordenado diretamente pelo Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti	AIO / ABO Recanto Maestro (RS)
	Residence dirigido pelo Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti “O ponto força do sucesso”	AIO / ABO Bombinhas (SC) Recanto Maestro (RS)
	Conferência com o Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti: As coordenadas do poder: economia e política	AIO / ABO São Paulo (SP)
	Primeira turma brasileira inicia o curso de Especialização em Psicologia com endereço Ontopsicológico junto à Universidade Estatal de São Petersburgo (São Petesburgo, Rússia)	AIO São Petesburgo, Rússia
	Summer University of Ontopsychology	AIO / ABO / ASO Roma – Itália

Fonte: Arquivo histórico da ABO.

FASE II: atividades entre os anos 2001 a 2005

TABELA 16 - Atividades realizadas pelo Projeto entre 2001 e 2005

ANO	EVENTO / MARCO	ORGANIZAÇÃO / LOCAL
2001	Residence dirigido pelo Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti “Líder: autenticidade e sucesso”	AIO / ABO Recanto Maestro (RS)
	Conferência com o Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti: Economia e política do Brasil	AIO / ABO Recanto Maestro (RS)
	Residence ecobiológico dirigido pelo Acadêmico Prof. Antonio Menghetti	AIO / ABO Recanto Maestro (RS)
	Continuidade do Curso Isomaster, coordenado diretamente pelo Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti	AIO / ABO Recanto Maestro (RS)
	Residence dirigido pelo Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti “Arquitetura Ecológica”	AIO / ABO / ASO São Petersburgo - Rússia
	Summer University of Ontopsychology	AIO / ABO / ASO Roma – Itália
2002	Continuidade do Curso Isomaster, coordenado diretamente pelo Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti	AIO / ABO Recanto Maestro (RS)
	Conferência com o Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti: Economia, política e empresariado	AIO / ABO Brasilia (DF)
	I Módulo FOIL coordenado pelo Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti: Psicologia Empresarial	FOIL São Paulo (SP)
	Summer University of Ontopsychology	AIO / ABO / ASO Roma – Itália
2003	I Videoconferência Internacional com o Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti	FOIL Milão (Itália), Moscou (Rússia), São Paulo (SP)
	II Videoconferência Internacional com o Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti	FOIL Milão (Itália), Moscou

		(Rússia), São Paulo (SP)
	III Videoconferência Internacional com o Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti	FOIL Milão (Itália), Moscou (Rússia), São Paulo (SP)
	Residence ecológico dirigido pelo com o Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti	AIO / ABO Recanto Maestro
	Conferência proferida pelo Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti (mais tarde editada no livro ‘Economia, Política, Sociedade Hoje’)	FOIL Florianópolis (SC)
	Residence de Formação dirigido pelo com o Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti	FOIL Recanto Maestro (RS)
	Summer University of Ontopsychology	AIO / ABO / ASO Roma – Itália
2004	Meeting Foil	FOIL São Paulo (SP); Florianópolis (SC); Recanto Maestro (RS)
	Conferência proferida pelo Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti: Carreira e estilo de vida	FOIL Bombinhas (SC)
	Início da segunda turma brasileira do Curso de Especialização em Psicologia com Abordagem em Ontopsicologia na Universidade Estatal de São Petersburgo	AIO São Petesburgo, Rússia
	Formatura da primeira turma brasileira no curso de Especialização em Psicologia com endereço em Ontopsicologia pela Universidade Estatal de São Petersburgo	AIO Roma, Itália
	Seminário ‘Personalidade Empresarial’, sob a coordenação do com o Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti	FOIL São Paulo (SP)
	Summer University of Ontopsychology	AIO / ABO / ASO Roma – Itália

2005	Residence para homens dirigido pelo Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti: “O empreendedor da vida”.	AIO São Petersburgo – Rússia
	Residence para mulheres dirigido pelo Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti: “A arte da feminilidade”.	AIO São Petersburgo – Rússia
	Summer University of Ontopsychology	AIO / ABO / ASO Trevi – Itália

Fonte: Arquivo histórico da ABO.

FASE III: atividades entre os anos 2006 a 2010

TABELA 17 - Atividades realizadas pelo Projeto entre 2006 e 2010

ANO	EVENTO / MARCO	ORGANIZAÇÃO / LOCAL
2006	Seminarium FOIL: Técnicas de personalidade	FOIL / ABO Recanto Mestre (RS) São Paulo (SP) Florianópolis (SC)
	Cinologia com o Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti: A adorável Julia	AIO / ABO Recanto Maestro (RS)
	Cinologia com o Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti: O diabo veste Prada	AIO / ABO Recanto Maestro (RS)
	Cinologia com o Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti: Lendas da vida	AIO / ABO Recanto Maestro (RS)
	Conferência com o Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti: Economia e política	AIO / ABO São Paulo (SP)
	Summer University of Ontopsychology	AIO / ABO / ASO Trevi – Itália
	2007	Residence Inteligência e Personalidade dirigido pelo Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti
Residence Liderístico dirigido pelo Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti: Da Realização Econômica a Realização existencial		AIO / FOIL Recanto Maestro (RS)

	Seminarium FOIL: Life Long Learning	FOIL / ABO Recanto Mestre (RS) São Paulo (SP) Florianópolis (SC)
	Residence ecológico dirigido pelo Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti	AIO / ABO Recanto Maestro (RS)
	Cinologia com o Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti: Era uma vez no oeste	AIO / ABO Recanto Maestro (RS)
	Summer University of Ontopsychology	AIO / ABO / ASO Trevi – Itália
2008	Inauguração da Antonio Meneghetti Faculdade	AIO / ABO / FOIL Recanto Maestro (RS)
	Curso “Personalidade Empresarial & Sociedade Contemporânea”	FOIL São Paulo (SP)
	Revisão de Conferência do Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti: A exatidão de consciência	Associação OntoArte Recanto Maestro (RS)
	Residence Estereótipos Brasileiros e Vida Liderística dirigido pelo Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti	AIO / FOIL Recanto Maestro (RS)
	Seminário A Psicologia do Líder	ABO
	Residence “Metafísica do líder” dirigido pelo Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti	AIO / ASO Ecatérinburgo – Rússia
	Início do MBA Business Intuition	FOIL / FAM Recanto Maestro (RS)
	Summer University of Ontopsychology	AIO Assis – Itália
2009	Conferência do Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti: A autossabotagem no inconsciente do empreendedor	AIO / ABO / FOIL Recanto Maestro (RS)
	Início do MBA O empreendedor e a Cultura Humanista	FOIL / FAM Recanto Maestro (RS)
	Conferência do Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti:	AIO / ABO / FOIL

	Personalidade empresarial e sociedade atual	São Paulo (SP)
	Summer University of Ontopsychology	AIO Assis – Itália
2010	Residence Critério Existencial e Psicotea dirigido pelo Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti	AIO / ABO / FOIL
	Mesa-redonda: Empreendedorismo e Contribuições Sociais: Jorge Caldeira (Jornalista e escritor), Temo Costa (CEO Grupo Meta), Ricardo Gomes (Diretor de Formação do IEE) e Cesar Leite (CEO Grupo Processor)	FOIL / FAM Recanto Maestro (RS)

Fonte: Arquivo histórico da ABO.



Imagem 3: folder de divulgação de evento.
Fonte: Arquivo ABO

5 RESULTADOS E INDICADORES

A atuação do empreendedor com formação ontopsicológica para os ODM é uma atuação particular enquanto não se caracteriza somente por doações, mas há uma atuação direta em diversas ações; o líder empresarial com formação ontopsicológica contribui na medida em que estimula a insuprimível responsabilidade individual e oferece oportunidades de crescimento e desenvolvimento a outras pessoas. Assim, o Projeto Formação do Líder Autêntico, em consonância com as principais iniciativas do governo federal, contribui para os ODM nas formas abaixo descritas.

Imagem 3: folder de divulgação de evento.

Fonte: Arquivo ABO

TABELA 1 - ODM 1 e Iniciativa do Governo Federal – Inserção do projeto

ODM 1	META	INICIATIVA DO GOVERNO FEDERAL
ERRADICAR A POBREZA EXTREMA E A FOME	META 1: Reduzir pela metade entre 1990 e 2015, a proporção da população com renda inferior a 1 dólar ppc por dia.	GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA
	META 2: Reduzir pela metade, entre 1990 e 2015, a proporção da população que sofre de fome.	

Fonte: Relatório Nacional de Acompanhamento ODM – Março 2010.

Para auxiliar nessas metas, o projeto se insere na terceira das principais iniciativas do governo federal: GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA.

O Projeto Formação do Líder Autêntico possibilita maior eficiência empresarial: restituída a capacidade empreendedora, o líder aumenta produção e trabalho:

- Aumento do número de empresas e/ou de postos de trabalho, gerando renda para um maior número de pessoas;
- Aumento de produção, gerando mais alimento, vestuário e produtos de primeira necessidade para a população;
- Geração de impostos com aumento da contribuição para os rendimentos públicos.

TABELA 2 - ODM 2 e Iniciativa do Governo Federal – Inserção do projeto

ODM 2	META	INICIATIVA DO GOVERNO FEDERAL
UNIVERSALIZAR A EDUCAÇÃO PRIMÁRIA	META 3: Garantir que, até 2015, todas as crianças, de ambos os sexos, terminem um ciclo completo de ensino.	APOIO AO ALUNO E A ESCOLA

Fonte: Relatório Nacional de Acompanhamento ODM – Março 2010.

Para auxiliar nessa meta, o projeto se insere na quarta iniciativa do governo federal: APOIO AO ALUNO E A ESCOLA. Com sua atuação, possibilita a conscientização sobre a necessidade de formação continuada para si e para sua equipe:

- Investimentos diretos e indiretos em escolas de ensino fundamental;
- Aumento dos programas de treinamento e desenvolvimento profissional;
- Valorização do trabalho e do estudo em extensão aos filhos e familiares.

TABELA 3 - ODM 3 e Iniciativa do Governo Federal – Inserção do projeto

ODM 3	META	INICIATIVA DO GOVERNO FEDERAL
PROMOVER A IGUALDADE ENTRE OS SEXOS E A AUTONOMIA DAS MULHERES	META 4: Eliminar as disparidades entre os sexos no ensino fundamental e médio, se possível até 2005, e em todos os níveis de ensino, o mais tardar até 2015.	PROGRAMA TRABALHO E EMPREENDEDORISMO DAS MULHERES e PROGRAMA MULHERES CONTRUINDO A AUTONOMIA.

Fonte: Relatório Nacional de Acompanhamento ODM – Março 2010.

A Meta 4 prevê que a disparidade entre os sexos pode ser reduzida pelo aumento da escolaridade entre as mulheres, mas é uma iniciativa com resultados a longo prazo não atingindo a população de mulheres hoje adultas. Para minimizar esse problema, o projeto entende que deve haver fomento na contratação de mulheres em idade adulta para os postos de trabalho e de comando.

Para auxiliar nessa meta, o projeto se insere na iniciativa “g” e “i” do Governo Federal: PROGRAMA TRABALHO E EMPREENDEDORISMO DAS MULHERES e PROGRAMA MULHERES CONTRUINDO A AUTONOMIA. Com sua atuação, possibilita a superação dos estereótipos e valorização da pessoa em antecipação ao gênero:

- Aumento do número de contratação de profissionais mulheres;
- Igualdade de condição entre os sexos para a ocupação de postos de comando nas empresas;
- Estímulo à responsabilidade.

TABELA 4 - ODM 7 e Iniciativa do Governo Federal – Inserção do projeto

ODM 7	META	INICIATIVA DO GOVERNO FEDERAL
GARANTIR A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	<p>META 9: Integrar os princípios do desenvolvimento sustentável nas políticas e programas nacionais e reverter a perda de recursos ambientais.</p>	<p>RECURSOS AMBIENTAIS</p>

Fonte: Relatório Nacional de Acompanhamento ODM – Março 2010.

Para auxiliar nessa meta, o projeto se insere nas iniciativas 1 e 2 do Governo Federal: RECURSOS AMBIENTAIS. Com sua atuação, possibilita a conscientização da importância da ordem e da manutenção do ecossistema ambiental como extensão ao próprio corpo:

- Valorização e respeito à vida e ao meio-ambiente;
- Investimento em pesquisa e tecnologia para diminuição dos impactos ambientais.

TABELA 5 - ODM 8 e Iniciativa do Governo Federal – Inserção do projeto

ODM 8	META	INICIATIVA DO GOVERNO FEDERAL
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">ESTABELECEER UMA PARCERIA MUNDIAL PARA O DESENVOLVIMENTO</p>	<p>META 16: Em cooperação com os países em desenvolvimento, formular e executar estratégias que permitam que os jovens obtenham um trabalho digno e produtivo.</p>	<p>Não há iniciativas propostas pelo Governo Federal</p>
	<p>META 18: Em cooperação com o setor privado, tornar acessíveis os benefícios das novas tecnologias de informação e de comunicação.</p>	

Fonte: Relatório Nacional de Acompanhamento ODM – Março 2010.

O governo federal não apresenta em seu relatório iniciativas para o atingimento dessa metas. O Projeto Formação do Líder Autêntico entende que ela pode ser atingida pela ampliação dos interesses, da cultura e da socialização entre os países.

- Possibilidade de parcerias internacionais, gerando emprego e renda nos países que empresas brasileiras atuam;
- Troca de experiências, modelos de gestão e tecnologias entre empresas de diferentes países;
- Investimento em qualificação profissional para a população onde empresas brasileiras atuam.

Todos os esforços da ABO/AIO são pela eficiência da espécie humana e nisso apóiam plenamente os ODM propostos pela ONU.

5.1 Indicadores e *cases* ilustrativos

Para cada uma das fases descritas na tabela 17, diferentes medidas foram estabelecidas com a finalidade de verificar a assertividade das ações do projeto diante das metas pretendidas. Na Fase II foram criados Indicadores de Resultados Indiretos do Projeto que sinalizam qual o impacto social causado pelos empreendedores que foram formados no projeto e mensura dados objetivos como: incremento do número de colaboradores, de recolhimento de impostos ou participação feminina nos

postos de lideranças das empresas. As empresas que servem como base amostral são cinco; estão posicionadas em mercados diferentes e são de dimensões econômicas também distintas.

Segue breve descrição dos *cases* ilustrativos:

- a) *Case A*: empresa familiar originária de imigrantes italianos dedicando-se desde então ao cultivo do arroz.
- b) *Case B*: tem origem em um restaurante familiar e hoje é uma empresa com mais de vinte mil funcionários que atua no segmento de refeições industriais.
- c) *Case C*: empresa de tecnologia da informação com atuação em todo o Brasil e na América Latina.
- d) *Case D*: empresa fundada para operar carga e descarga de produtos agrícolas destinados à exportação, pioneira no setor de prestação de serviços terceirizados no Brasil.
- e) *Case E*: atua no ramo de construção industrializada em pré-fabricados de concreto para construções industriais e comerciais.

5.2 Indicadores de resultados indiretos do projeto

Os principais aspectos avaliados no resultado dessas empresas são:

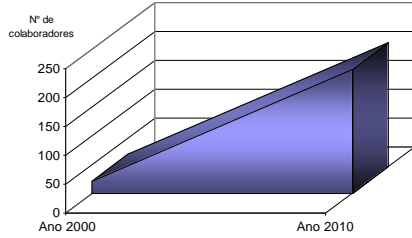
II¹³: Aumento do número de colaboradores entre os anos de 2000 e 2010 nas empresas “*case*”.

O incremento do número de empregos gerados nas empresas é expressivo. O percentual de crescimento desse índice mostra um benefício social em grande escala, pois juntas as empresas geram postos de trabalho para mais de 28.815 famílias, o que pode significar mais de 86.445 pessoas impactadas direta e indiretamente.

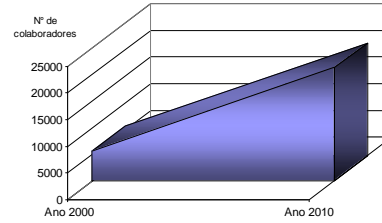
¹³ I: Indicador.

GRÁFICO 1 - Incremento de postos de trabalho nos *cases* ilustrativos

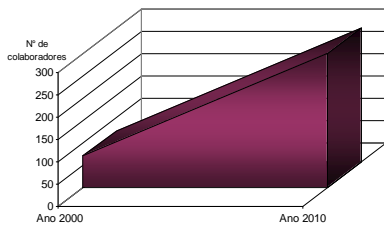
Case A



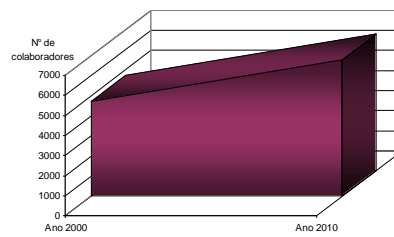
Case B



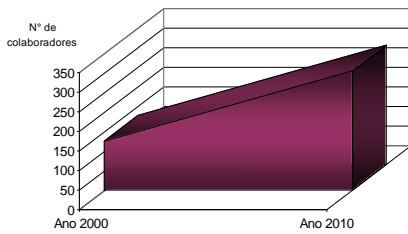
Case C:



Case D



Case E



Fonte: dados da pesquisa 2010

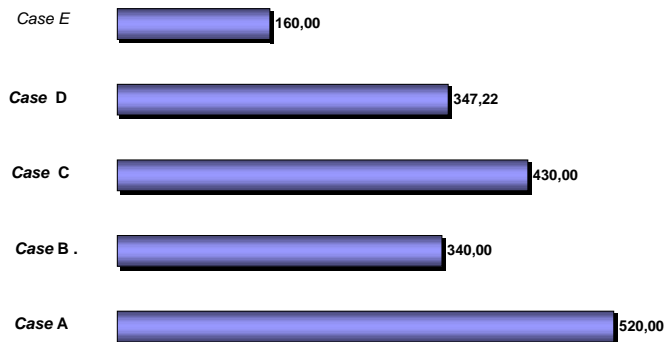


Fone: Arquivo ABO

Foto 2: Empresários parceiros do projeto
Fonte: Arquivo ABO

I2: Incremento na retenção de impostos através do crescimento do faturamento entre os anos de 2000 e 2010

GRÁFICO 2 - Incremento de impostos nos *cases* ilustrativos



Fonte: dados da pesquisa 2010

I3: Apoio das empresas *case* à escola e ao aluno

Tabela 18 - Projetos de apoio à escola e ao aluno das empresas *case*

Case A	Doações de alimentos e patrocínio de festas para arrecadação de fundos
Case B	Doação de refeições
Case C	Doação de micro-computadores e equipamentos em geral
Case D	Criação e manutenção de escola rural
Case E	Auxílio á escolas de bairro no que tange à infra-estrutra

Fonte: Entrevista com os empresários.

I4: Participação das empresas *case* em programas sociais: este indicador está apresentado conjuntamente com o Indicador 15 nas tabelas abaixo.

I5: Impacto social desses programas através do número de pessoas beneficiadas.

a) *Case A*: participa ativamente de projetos sociais, principalmente relacionados com a educação, saúde e alimentação. Ao total são mais de 4.040 pessoas beneficiadas pelos diversos projetos da empresa.

Tabela 19 - Principais programas sociais da empresa *Case A*.

Programa	Abrangência
Educação para adultos em conjunto com SENAR – Prefeitura Municipal de Itaquí	40 funcionários e mais 20 de outras empresas
Apoio a APAE	40 alunos
Colaborador junto ao Lar São José	30 pessoas com mais de 60 anos
Participação junto à entidade de divulgação da cultura e tradição regional	2.000 a 3.000 pessoas anualmente
Apoio a entidade religiosa no auxílio à alimentação	200 a 400 pessoas
Disponibilização de infra-estrutura para recreação	Número indisponível
Acompanhamento de profissionais da saúde e psicologia	200 funcionários e seus familiares

Fonte: Entrevista ao empresário do *Case A*.

b) *Case B*: entre os principais projetos sociais, a empresa beneficia mais de 26.180 pessoas diariamente, além dos benefícios disseminados amplamente pelas diversas comunidades em que atua. A empresa incentiva seus profissionais a desenvolverem atividades voluntárias junto a entidades e comunidades carentes disponibilizando meio turno semanal, em horário de expediente, pois entende que o voluntariado contribui para o desenvolvimento pessoal e a realização dessas pessoas, tornando-os indivíduos mais felizes e comprometidos com valores como disciplina, paciência e necessidade de servir ao próximo.

Tabela 20 - Principais programas sociais da empresa *Case B*..

Programa	Abrangência
Prato Popular – refeição a R\$ 1,00	26 Restaurantes 12.566 refeições/dia
Alimentação Solidária – excedente produção	26 Entidades Beneficiadas 12.500 refeições/dia
Voluntário – turno livre semanal para ações sociais	Número indisponível
Juventude Saudável – apoio a Projeto Pescar e Escola Formare	362 refeições/dia para jovens
Projeto Incluir – oportunidade de trabalho a PCDs	663 profissionais contratados

Adotar – capacitação de ONGs na área de alimentação	90 idosos atendidos diariamente na SPAAN
---	--

Fonte: Consulta ao website complementado com entrevista ao empresário *Case B*.

c) *Case C*: possui um Comitê Social que a partir da empresa desenvolve diversas ações em colaboração com a sociedade. Esse Comitê junto com a Diretoria da empresa trabalha na FPD – Fundação Pensamento Digital para o tema de inclusão digital, com uma série de iniciativas de capacitação e formação de jovens, usando a tecnologia da informação como forma de inclusão social e profissional. São cinco anos de ações com centenas de beneficiados para os quais fornecem desde equipamentos, móveis, softwares até a instrutoria. A empresa também dá suporte a iniciativas similares como a dos Parceiros Voluntários, Associação dos Maristas e outras instituições que têm viés de formação de pessoas para inclusão social. As ações abrangem doações de software, cessão de tempo dos seus profissionais para formação de pessoas, materiais e prestação de serviços a estas instituições sem ônus. Além desses projetos, o Comitê produz uma série de outros como segue abaixo beneficiando mais de 1.430 pessoas.

Tabela 21 - Principais programas sociais da empresa *Case C*

2007 - Campanha de Natal - cestas básicas	90 famílias
2008 - Campanha Todo Mundo Aquecido	Indeterminado
2008 - 1º Torneio Processor Solidarietàde 2008 de Futsal	mais de 500 pessoas
2008 - Campanha de Natal: Faça uma criança feliz!	302 crianças
2009 - Campanha Todo Mundo Aquecido	Indeterminado
2009 - Campanha Adote uma criança	310 crianças
2010 - Volta às Aulas	50 crianças
2010 - Campanha do Agasalho	em andamento

Fonte: Entrevista ao empresário *Case C*.

d) *Case D*: os projetos sociais da empresa estão fortemente concentrados na área de educação de crianças carentes e adultos, sendo mantenedora de uma escola Rural no Mato Grosso do Sul. Com isso colabora com a educação de 35 alunos e com o acesso à informação de mais 30 famílias.

Tabela 22 - Principais programas sociais da empresa *Case D*.

Projeto Escola Rural: aula para crianças no período diurno e aula para adultos no período noturno.	23 alunos
Escola de música para as crianças.	12 crianças
Oferta de internet banda larga com tecnologia wireless para a Unidade Agropecuária	30 famílias

Fonte: Entrevista a empresária *Case D*.

e) *Case E*: baseia seus projetos na área social na formação de seu corpo colaborativo e também em ações de doação na área de construção civil. Ao todo são milhares de pessoas beneficiadas pelos projetos da empresa.

Tabela 23 - Principais programas sociais da empresa *Case E*

Projeto Educação Ampliada: a empresa paga de 50 a 100% dos estudos em nível técnico e superior aos seus colaboradores	26 pessoas
Projeto Ação para Vida: Doação de estruturas para construção de prédio para o corpo de bombeiros de Itaquaquecetuba – SP	Dados não disponibilizados
Doação de estrutura para posto da polícia rodoviária.	Dados não disponibilizados

Fonte: Entrevista o empresário *Case E*

I6: Índice de participação feminina em postos de lideranças.

A média da participação feminina nos postos de liderança das cinco empresas é de 57,38% com destaque para as empresas *Case B* e *Case C* com 90 e 85% dos postos de comando da empresa ocupados por mulheres. Esses resultados são diretamente relacionados ao terceiro objetivo do milênio que prevê aumento da participação feminina em posições de liderança e a redução da desigualdade de toda a sorte entre os gêneros, além o aumento da autonomia das mulheres. Os gráficos abaixo descrevem o retrato da participação feminina na atualidade dessas empresas através de dados de Maio de 2010.

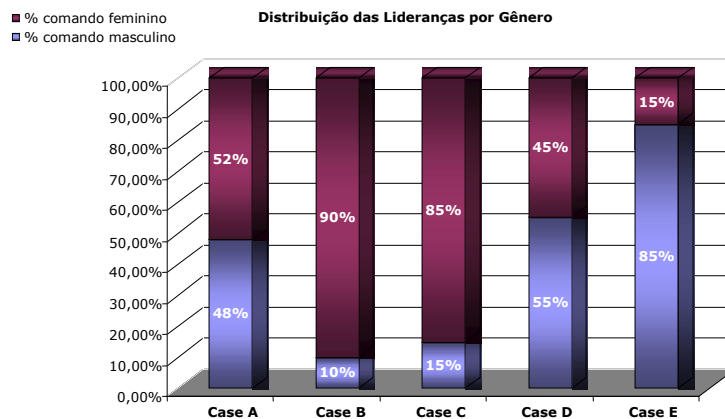


GRÁFICO 3: Distribuição da liderança por gênero

Fonte: dados da pesquisa

I7: Participação das empresas *case* em projetos de sustentabilidade e proteção ao meio ambiente

Tabela 24 - Principais programas ambientais das empresas *case*

Case A	Utilização de técnicas e instrumentos para diminuição dos impactos no solo
Case B	Projeto de reciclagem de óleo de cozinha
Case C	Atua em segmento sem impacto ambiental
Case D	Análise e intervenção para minimização dos impactos ambientais na extração de petróleo Treinamento para evitar acidentes com a população e danos ao meio ambiente
Case E	Mão de obra especializada que diminui o risco de acidentes de trabalho, baixo nível de perdas com preservação de jazidas naturais, economia de energia e eliminação da geração de resíduos, além da alta vida útil das construções

Fonte: Entrevista com os empresários.

Verifica-se pela tabela acima que, com exceção do Case C cujo segmento não tem impacto ambiental, todas as outras empresas têm iniciativas para proteção do meio ambiente, cada uma contemplando um tipo de projeto, dependendo do seu segmento de atuação.

5.3 Indicadores de realização do projeto

I8: N° de participantes em eventos realizados para a formação de lideranças brasileiras.

TABELA 25 - Número de participantes distribuídos por fases do projeto

Fase do projeto	N° de participantes	Meta pretendida	% de cumprimento ou superação de meta
Fase I (1992-2000)	11.932	11.000	108,47%
Fase II (2001-2005)	3.480	3.000	116,00%
Fase III (2006-2010)	4.900	4.000	122,50%
Total	20.312	23.000	

Fonte: Arquivo histórico da ABO.

I9: N° de horas em eventos realizados para a formação de lideranças brasileiras.

TABELA 26 - Número de horas em eventos distribuídas por fase do projeto

Fase do projeto	N° de horas	Meta pretendida	% de cumprimento ou superação de meta
Fase I (1992-2000)	2.523	2.500	100,92%
Fase II (2001-2005)	1.408	1.400	100,57%
Fase III (2006-2010)	2.278	2.000	113,90%
Total	6.209	8.400	

Fonte: Arquivo histórico da ABO.

5.4 Indicadores de projetos complementares

Há projetos complementares que auxiliam na formação do líder.

A Antônio Meneghetti Faculdade, em parceria com a FOIL Brasil, realiza cursos de graduação em administração e sistemas da informação formando jovens em disciplinas correntes desses cursos e em disciplinas específicas com o diferencial dos princípios da Ontopsicologia; além disso tem cursos de MBA que preparam empreendedores, com professores nacionais e

internacionais de alto nível. Ainda no tema da formação, a Universidade Estatal de São Petersburgo realiza um curso de pós-graduação em Psicologia com endereço em Ontopsicologia, onde são formados empresários e jovens. São 344 ingressos até 2010 e mais de 12.000 horas/aula ministradas.

Outro projeto complementar é o de formação de jovens, o que garante a continuidade do projeto Formação do Líder Autêntico. São 43 jovens trabalhando de modo efetivo nas instituições coligadas do projetos ou nas empresas parceiras; 43% deles estão em posição de comando e 56% são do gênero feminino.

5.5 Indicadores de multiplicação do projeto

Alguns profissionais e empreendedores que participaram do projeto ao longo desses anos, tornaram-se multiplicadores desse conhecimento e, de modo autônomo, desenvolvem diversos projetos voltados para a formação de lideranças. São atividades baseadas nos conteúdos aprendidos durante a sua própria formação, sempre alicerçados nas premissas e metodologia da Escola Ontopsicológica.

I10: N° de pessoas que anualmente participam de cursos e eventos de formação liderística, baseada na metodologia ontopsicológica, realizados pelos profissionais formados através do projeto.

TABELA 27 - Número de pessoas que participam de eventos com formadores

Fase do projeto	N° de pessoas	Meta pretendida	% de cumprimento ou superação de meta
Fase III (2006-2010)	1.115	1.000	115%
Total	1.115	1.450	

Fonte: Arquivo histórico da ABO.

I11: N° de horas que anualmente são ministradas em cursos e eventos de formação liderística baseada na metodologia ontopsicológica, realizados pelos profissionais formados através do projeto.

TABELA 28 - Número de horas em eventos com formadores

Fase do projeto	Nº de horas	Meta pretendida	% de cumprimento ou superação de meta
Fase III (2006-2010)	2.055	2.000	102,75%
Total	2.055	4.500	

Fonte: Arquivo histórico da ABO.

5.6 Produção científica oriunda do projeto

Artigos e teses foram produzidos e apresentados através dos Congressos Nacionais e Internacionais e da Especialização junto à Universidade Estatal de São Petersburgo. Abaixo estão relacionados aqueles que contemplam a temática da liderança.

TABELA 29 - Produção científica oriunda do projeto

EVENTO	Publicação	Autor	Título
I Congresso Brasileiro de Ontopsicologia São Paulo – Brasil 02 a 05 de novembro de 1992	Sem publicação	J. Barbieri	A Ontopsicologia nas instituições e a formação de líderes funcionais
XIV Congresso Internazionale di Ontopsicologia “Psicologia Empreendedorial”	AUTORI VARI. Psicologia Imprenditoriale e Creatività. Le Migliori	J. Barbieri	Líder: fator insubstituível na qualificação de um contexto
		A. Esper	Líder: da possibilidade à realidade criativa
	Psicologica	M. Ueno	Revisão da base filosófica do sistema de gestão e de administração segundo a ótica ontopsicológica: o caso do Japão
		V.	O líder como capacidade técnica de especificar

22 a 26 de março de 1995 Salvador - Brasil	Editrice, Roma 1995.	Rodegheri	funções de evolução
Atti del Congresso Mondiale e XV Congresso Internazionale di Ontopsicologia Moscow – Rússia De 8 a 12 de outubro de 1997.	Psicológica Editrice, Roma: 1998.	J. Barbieri	A empresa como contradição do líder
		A. Coral	A dinâmica do poder em uma análise ontopsicológica
		N. Nicolussi	O processo do liderismo situacional para o nascimento do Eu
		I. Penso	Do organísmico individual ao organísmico da empresa: a consultoria ontopsicológica
		M. Ueno	O conhecimento ontopsicológico como solução à crise evolutiva em campo econômico-empresarial
Congresso Ontopsicologia e Memética Milão – Itália De 18 a 21 de maio de 2002.	Psicologica Editrice, Roma: 2003	E. Azevedo	Do parasitismo mêmico à autossabotagem
Atti del Congresso Business Intuition 2004 Riga – Letônia De 28 de outubro a 2 novembro de 2004	Foil, Terni: 2005	A. Petry.	Intuição e mitos brasileiros
		H. Biasotto	O fenômeno fundamental do desenvolvimento econômico
		S. Schutel	Como entrar na estratégica do business.
Universidade	Não publicados	Maria	As características da <i>leadership</i> feminina: uma

Estatal de São Petersburgo Teses de finalização do curso de Especialização em Ontopsicologia Anos 2003 e 2005		Lucia Diniz	análise comparativa
		M. T. Andreola	O estilo de vida do jovem como fator do liderismo
		S. Moll	Influência da genitura psicológica no exercício do poder e da liderança
		V. Rodegheri	O método ontopsicológico aplicado à consultoria das organizações
Universidade Estatal de São Petersburgo Teses de finalização do curso de Especialização em Ontopsicologia Anos 2005 e 2007	Publicados em eventos Nacionais e Internacionais	E. Azevedo	O Em Si ôntico como critério da escolha econômica individual
		W. L. Silva	Aspectos da liderança e seu impacto no desempenho profissional
		R. Panceri	Desenvolvimento de competências gerenciais: validação de um programa que focaliza o comportamento

Fonte: Arquivo histórico da ABO.

Além disso, é constante a edição das obras de Antonio Meneghetti relacionada à liderança.

I12: Tiragem de publicações sobre a temática da liderança baseadas na ótica ontopsicológica:

TABELA 30 - Tiragem de publicações sobre liderança

Fase do projeto	Nº de exemplares	Meta pretendida	% de cumprimento ou superação de meta
Fase III (2006-2010)	40.000	40.000	100,00%
Total	40.000	150.000	

Fonte: Arquivo histórico da ABO.

6 AÇÕES FUTURAS

Para que até 2015 os ODM sejam plenamente atingidos, o Projeto seguirá com diversas atividades:

4.1 **CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS:** implementação de conferências para empreendedores com foco no tema Formação do Líder Autêntico e Responsabilidade Social. As conferências serão realizadas em diferentes locais do Brasil, priorizando São Paulo e Recanto Maestro.

4.2 **VÍDEO DE DIVULGAÇÃO:** realização de um vídeo de aproximadamente vinte minutos expondo o que são, quais são, como os empreendedores podem contribuir para a consecução dos ODM e como os empreendedores formados pelo Projeto Líder Autêntico realizam estes objetivos. Este vídeo será exibido no início de cada atividade vinculada ao Projeto Formação do Líder Autêntico, bem como de atividades promovidas pela FOIL, Recanto Maestro e empresas parceiras deste.

4.3 **PALESTRAS DE DIVULGAÇÃO:** em parceria com as Prefeituras, Secretaria Estadual de Educação, AMF, FOIL, Recanto Maestro e Empresas parceiras serão realizadas palestras para estímulo ao empreendedorismo, incentivando a responsabilidade do líder com a própria formação e esclarecendo seu papel na realização dos ODM.

Estas ações possibilitarão que tantos outros empresários comecem a participar e a investir no projeto de forma a aumentar a ressonância de seus resultados.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

“Se formos realmente falar sobre a agenda global da ONU, uma parceria com a sociedade civil, em geral, não é uma opção, é uma necessidade” Ban-Ki Moon, Secretário Geral das Nações Unidas¹⁴. O Projeto Formação do Líder Autêntico responde a esse chamado de Ban-Ki Moon na medida em que desenvolve líderes da iniciativa privada como operadores de desenvolvimento ordenado. Há também benefício ao Estado enquanto o aumento e avanço desses líderes possibilita mais meios para assistência nacional e internacional.

A miséria, a desigualdade social, a doença, a agressão ambiental, são o resultado da perda do potencial humano contra si mesmo e só podem ser evitados ou minimizados se o homem recuperar sua possibilidade de ação no mundo como protagonista responsável.

Nas palavras de Meneghetti:

Para uma verdadeira evolução é necessário autenticar os melhores, porque são eles os constituintes em evolução. Este é o único motivo pelo qual surgiu em mim uma paixão pela psicoterapia: havia compreendido que, se não se fazia o homem, era inútil reformar as instituições (...). Podemos estar tranquilos socialmente somente se no fundo de toda a opinião, há um homem verdadeiro, porque ele está sempre de acordo com o que é o homem no outro (MENEGETTI, 2007, p. 257).

Este foi o propósito do Projeto Formação do Líder Autêntico, sustentado por iniciativas de homens e mulheres que decidiram tornarem-se protagonistas de suas próprias vidas e, a partir disso, elevaram os seus resultados e do seu entorno a níveis exponenciais.

Os objetivos específicos do projeto apresentam resultados significativos. A formação e a cultura superior foram possibilitadas por diversas ações e as evidências apuradas através dos indicadores mostram que os empreendedores aplicaram esse conhecimento e obtiveram resultados positivos como a geração de mais postos de trabalho, crescimento empresarial, aumento da amplitude de ação de suas empresas, ampliação da consciência da necessidade de participação social, entre outros.

Um elemento importante de avaliação da sustentabilidade desse projeto é justamente por sua execução contemplar também a formação de jovens líderes, uma mão de obra disponível que é despertada para o prazer do trabalho, uma vez que este é um instrumento da realização de si mesmo. O número de jovens que se participam dos projetos, das empresas e dos parceiros do Centro

¹⁴ Anotações da aula realizada na data do dia 2 a 4 de abril de 2010 pela Professora Dra. Hanifa Mezoui e pelo Dr. François Loriot na disciplina do MBA II “Crises planetárias: soluções para os objetivos do Milênio propostos pela ONU e pela Escola de Formação Ontopsicológica” – AMF.

Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro é crescente quantitativa e qualitativamente.

Um dos princípios da formação integral fomentada pelo projeto é a capacidade de ação que no empreendedor se materializa principalmente através do seu trabalho, não como uma obrigação, mas como um grande prazer, como uma ação de transformação. A evidência desse resultado é visível através das entrevistas cedidas pelos empresários. Pode-se dizer que esta demonstração deve-se aos empresários estudarem de modo sério e aplicarem em suas vidas a teoria e metodologia da escola ontopsicológica, e posteriormente, aprendendo-a, aplicam em outros locais; tem-se nisso outro princípio de replicabilidade do projeto.



Foto 3: Conferência com Acad. Prof. Antonio Meneghetti
Fonte: Arquivo ABO

Durante a avaliação do projeto através da análise dos empresários *cases*, também foi possível verificar uma intensa atividade social, com ganhos de alto impacto para a comunidade onde se inserem. Essas atividades tornaram-se mais intensas a partir do engajamento no Projeto Formação do Líder Autêntico por parte dos empreendedores, o que reflete uma maior sensibilização por parte do empreendedor do seu papel no mundo, mas também do aumento de capacidade de auxílio aos outros, na medida em que o seu próprio crescimento ocorreu em abundância. Verifica-se também que as empresas cresceram, aumentando emprego, renda, produção e geração de impostos. Mas verifica-se principalmente, pelos depoimentos dos *cases* ilustrativos, que há interesse e atuação na valorização da pessoa humana e de tudo o que a se refere.

O líder é dotado de uma grande capacidade de realização histórica que deve ser continuamente desenvolvida com estudo, técnica, maturidade global. É dessa forma que o líder alcança a sua realização. Realização é: paz por ter uma existência com significado; prazer de ver uma obra, fruto de uma inteligência sendo desenvolvida; adquirir meios para uma vida boa e

recursos para prosseguir no desenvolvimento de um projeto e na colaboração de outros tantos (arte, história, cultura, etc.); por fim, contribuir para a sociedade em que se vive, para que também outros possam viver bem, com saúde e significado, e possam fazer de suas próprias vidas uma história com valores humanos. “Para viver o homem precisa da dignidade, do alimento, da habitação, do vestuário, da educação, do trabalho, do lazer e do preenchimento de um sem número de necessidades. Entretanto, não lhe adianta dispor de tudo isso e não ter o sentido da vida, definido por valores” (GOMES, 2001, p. 8).

Esta metodologia começou a ser aplicada no Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro. Os empresários, realizando sua formação, aos poucos foram assumindo a responsabilidade de investirem neste espaço que congrega a plurifuncionalidade da aplicação científica da Ontopsicologia. Investindo no local e tornando-se co-produtores de bens, serviços e fundamentalmente de valores humanos, o que garante que este projeto pode ser reproduzido em outras situações.

O Projeto Formação do Líder Autêntico demonstra, portanto, a colaboração em relação aos ODM, em especial aos ODM 1, 2, 3, 7 e 8. Além disso, tem caráter sustentável, pois é baseado num círculo virtuoso de formação continuada propagada através da consolidação de uma cultura saudável da responsabilização pela administração de si mesmo, autossustento, geração de economia e envolvimento social.

Através da metodologia ontopsicológica está sendo possível desenvolver a liderança de um país; como consequência há o desenvolvimento superior da democracia e do convívio em cooperação com outros povos e isso desenvolve não somente a economia, mas a humanidade como expressão do seu valor maior de alma e de inteligência, valores onde ONU e Ontopsicologia se encontram.

REFERÊNCIAS

ARCARY, Valério. **Peculiaridade da história política do Brasil contemporâneo**: notas para um balanço do ciclo de supremacia do PT e da CUT. DOSSIÊ - América Latina: nova fase de múltiplos embates. Disponível em http://www.pucsp.br/neils/downloads/pdf_19_20/12.pdf. Acesso em: 10 jun. 2010.

CALDEIRA, Jorge. **História do Brasil com empreendedores**. São Paulo: Mameluco, 2009.

CEPAL. **Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe**. <<http://www.cepal.com.br>> Acesso em: 20 abr. 2010.

COHN, Amélia. Políticas sociais e pobreza no Brasil. In: **Planejamento e políticas públicas**, n. 12, jun./dez., 1995. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/ppp/pdf/ppp12.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2010.

Countdown coverage Writing Group, on behalf of the Countdown to 2015 Core Group. In: **Countdown to 2015 for maternal, newborn, and child survival: the 2008 report on tracking coverage of interventions**. Lancet:3711247-58. Acesso em: 3 de maio 2010.

DELORS, Jacques. *et all.* (Org.). **Educação um tesouro a descobrir**: Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional para a Educação para o Séc. XXI. 5. ed. Cortez/São Paulo, MEC/Brasília, 2000.

Divisão de Estatística do Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais da ONU <http://mdgs.un.org/unsd/mdg/Resources/Static/Products/Progress2009/MDG_Report_2009_Progress_Chart_Es.pdf> Acesso em: 30 abr. 2010.

FIESP. **Federação das Indústrias do Estado de São Paulo**. Disponível em <<http://www.fiesp.com.br/derex/relacoes-institucionais/default.aspx>> Acesso em: 9 maio 2010.

FUNDAÇÃO ECONOMIA E ESTATÍSTICA. FEE. Disponível em: <www.fee.tche.br>. Acesso em: 28 maio 2010.

GOMES, Cândido Alberto. **Dos valores proclamados aos valores vividos**. Brasília: UNESCO, 2001.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em <www.ibge.gov.br> Acesso em: 18 abr. 2010.

INEP. Disponível em <<http://portalideb.inep.gov.br>> Acesso em: 5 maio 2010.

IPEA. **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada** < www.ipea.gov.br> Acesso em: 03 maio 2010.

MENEGHETTI, Antonio. **A arte de viver dos sábios**. 3. ed. Florianópolis: Ontopsicologica Ed, 2003a.

MENEGHETTI, Antonio. **A crise das democracias contemporâneas**. Recanto Maestro: Ontopsicologica Ed, 2007a.

MENEGHETTI, Antonio. **A feminilidade como poder, sexo, graça**. 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicologica Ed, 2004b.

MENEGHETTI, Antonio. **A psicologia do líder**. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice, 2008.

MENEGHETTI, Antonio. **Atos do congresso Business Intuition 2004**. São Paulo: Foil, 2007.

MENEGHETTI, Antonio. **Economia, Política, Sociedade Hoje**. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicologica Ed, 2004c.

MENEGHETTI, Antonio. **Manual de Ontopsicologia**. 3. ed. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice, 2004d.

MENEGHETTI, Antonio. **O aprendiz líder**. São Paulo: Foil, 2005a.

MENEGHETTI, Antonio. **O Em si do homem**. 5. ed. Recanto Maestro: Ontopsicologica Ed, 2004a.

MENEGHETTI, Antonio. **Pedagogia Ontopsicológica**. Roma:Psicologica Editrice, 1979.

MENEGHETTI, Antonio. **Personalidade Empresarial**. São Paulo: Foil, 2004e.

MENEGHETTI, Antonio. **Projeto Homem**. 2. ed. Florianópolis: Ontopsicologica Ed, 1999.

MENEGHETTI, Antonio. **Psicologia da Organização**. São Paulo: Foil, 2003b.

MENEGHETTI, Antonio. **Psicologia Managerial**. 2. ed. São Paulo: Foil, 2007b.

MENEGHETTI, Antonio. **Residence Ontopsicológico**. 3. ed. Recanto Maestro: Ontopsicologica Ed, 2005b.

Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – **4º Relatório Nacional de Acompanhamento**. Brasília: Ipea, 2010. Disponível em <100408relatoriiodm.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2010.
PNUD. www.pnud.org.br Acesso em 25 de abril de 2010.

Portal do Governo do Estado de São Paulo. Disponível em <<http://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/lenoticia.php?id=207162&c=5330>> Acesso em 6 de Maio de 2010.

Portal dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Disponível em <www.portalodm.com.br> Acesso em: 9 maio 2010.

SEDAI. <www.sedai.rs.gov.br>. Acesso em: 9 maio 2010.

Sínteses Estaduais dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio de São Paulo.
<<http://www.portalodm.com.br/biblioteca/publicacoes/relatorios/SinteseSaoPaulo2010-05-05.zip>>
Acesso em: 9 maio 2010.

Sistema das Nações Unidas no Brasil. **3º Relatório Nacional de Acompanhamento ODM.**
Setembro 2007, p. 11.

UNESCO. www.unesco.org. Acesso em: 25 abr. 2010.